



CÂMARA MUNICIPAL DE PEDRALVA
ESTADO DE MINAS GERAIS

PROJETO DE LEI Nº 032/2022

Denomina Logradouro Municipal.

O PREFEITO MUNICIPAL DE PEDRALVA, MINAS GERAIS.

Faço saber que a Câmara Municipal decreta e eu sanciono a seguinte Lei, de autoria dos Vereadores Cláudio de Lima Lopes e Matheus Bustamante Gomes:

Art. 1º - Passa a denominar-se Rua Poeta Antônio Nélcio de Abreu, o Chinho, a via pública localizada no Loteamento Nair Bustamante, atualmente denominada Rua Projetada "G", com extensão de aproximadamente 210m.

Art. 2º - Faz parte integrante desta Lei o Anexo Único, que contém o mapa com a identificação da rua.

Art. 3º - Esta Lei entra em vigor na data de sua Publicação.

Pedralva, de de 2021.

JUSTIFICATIVA

Biografia de Antônio Nélcio de Abreu, o CHINHO

Antônio Nélcio de Abreu, o Chinho, nasceu em 28 de setembro de 1932, na Vila de Pedra Branca. Filho de Maria da Conceição Carneiro Abreu (Dona Sôe) e Gaspar de Abreu Paiva. A partir dos sete anos de idade, depois do falecimento de seu pai, foi criado por José de Rezende Carneiro (Padrinho Zé) e Maria Lopes Carneiro (Dona Zizinha)

Casou-se, em 1954, com Maria Aparecida Bustamante Abreu, a Dona Picidinha, com quem tem oito filhos: José Abel, Maria Alice, Helena, Heleny, Marília, Sérgio, Ailton e Ana Paula. Para cada um deles fez uma música. E, também, para todos os 19 netos. Para os sete bisnetos, o tempo não esperou.

Iniciou sua vida profissional na década de 1950, como bancário. Trabalhou no antigo Banco de Itajubá, agência de Pedralva. Em 1962, prestou o concurso como Escrivão de Coletoria, do Ministério da Fazenda. Trabalhava em Pedralva. Por volta dos anos de 1966/67, deu aulas de francês, no Ginásio Estadual de Pedralva.

Em 1969, profundamente contrariado, mudou-se para Varginha onde passou a trabalhar na Receita Federal do Brasil. Nessa época, escreveu poemas mais intimistas e de exaltação à sua terra.

Em 1971, transferiu-se para Itajubá e lá permaneceu por 15 anos na mesma Receita Federal. Como funcionário público federal, residindo em Itajubá, aposentou-se em 22/04/1986, pelo Ministério da Fazenda, com o firme propósito de voltar para Pedralva e fundar um novo Jornal. Conseguiu, com parceiros e amigos, realizar a fundação do seu Jornal O Centenário, em janeiro de 1987. Seu objetivo era celebrar uma data histórica, o Centenário da Instalação do Município de Pedralva, no dia 7 de maio daquele ano.

Anteriormente, Chinho teve grande participação, como redator, nos Jornais "Correio de Pedralva" e "A Semente".

Sempre teve atenção especial pelos menos favorecidos! Nunca deixou de acolher com um prato de comida, um agasalho em dias mais frios, ou mesmo, com palavras de afeto e compreensão os corações mais tristes!



CÂMARA MUNICIPAL DE PEDRALVA

ESTADO DE MINAS GERAIS

Por muitos anos, esteve engajado na Conferência de São Vicente de Paulo, onde fez um trabalho magnífico. Junto com parceiros angariava donativos para os necessitados de nosso município. Por diversas vezes, inclusive, ajudava na montagem e distribuição das cestas básicas. Cristão fervoroso, todos que com ele conviveram puderam presenciar a caridade expressa em suas palavras e ações.

Da história de nosso município, tornou-se profundo conhecedor! Quantos pedralvenses tiveram a oportunidade de ouvi-lo contar, com grande exatidão, fatos que construíram nossa cidade.

Os dois primeiros Festivais da Canção, realizados pelo professor Raimundo Martins, no antigo Cine Americano, nos anos de 1975 e 1976, foram vencidos pelo Chinho. Em 75, ele ganhou com a música "Pedralva Antiga" e, em 76, com a música "De Passagem".

Chinho, com sua rica experiência musical, poética e literária já foi alvo de várias homenagens. Em outubro de 91, uma pesquisa de opinião pública feita em Pedralva concedeu-lhe o título de Poeta do Ano.

Como reconhecimento pelo seu trabalho, teve através da Lei Municipal nº 1254/2003 de 20 de outubro de 2003, a instituição do dia 28 de setembro, dia de seu aniversário, como "Dia Municipal do Poeta Pedralvense."

Em 18 de setembro de 2010, na Segunda Mostra Cultural, foi lançado o CD Antonio Nélcio de Abreu. A ideia do CD surgiu como uma homenagem ao nosso Poeta Maior feita por um dos netos, o André. Sua genialidade foi cantada e eternizada nesse CD produzido por ele, familiares e amigos! Sua poesia se fez ecoar em forma de canção, através de pérolas, dignas de serem ouvidas e aclamadas por todos!

Em abril de 2011, a Câmara Municipal de Pedralva, entregou-lhe uma placa em homenagem, pela comemoração do Centenário da Imprensa Escrita de Pedralva.

Ainda em outubro de 2011, na Terceira Mostra Cultural, ocorreu o lançamento do livro "Duas histórias de Pedra Branca: Inolvidável benfeitor e Uma história de Danita". Marília, uma das filhas do Chinho, na apresentação, disse que a obra literária leva a gente a voltar no tempo e a trazer a nossa história do passado para o tempo presente.

Em 2017, logo após sua morte, a Câmara Municipal criou a "Comenda Poeta Antônio Nélcio de Abreu, o Chinho", com o objetivo de reconhecer e valorizar a atuação de cidadãos, por seus serviços à Educação ou à Cultura, de uma forma geral. E, como o Chinho, realizaram ações voltadas ao fomento das artes, da música e da literatura, no âmbito do município de Pedralva. A sessão especial de entrega da Comenda sempre é realizada na data mais próxima possível do dia 28 de setembro, dia de seu aniversário e o Dia Municipal do Poeta Pedralvense.

Não se conhece ninguém que tenha gostado mais de Pedralva do que ele. Chinho, simplesmente, viveu Pedralva. Notável poeta, escritor, cronista, compositor, jornalista e historiador, Chinho gostava de prestar atenção no cotidiano, onde descobria a poesia latente em todas as coisas. Das suas observações brotavam as mais variadas e interessantes histórias.

O legado máximo de um povo é a sua própria História. Talvez gerações inteiras nunca soubessem quem foram alguns ilustres cidadãos, bem como outras pessoas simples e humildes deste lugar, não fosse o trabalho de pesquisa incansável do Chinho. Recorremos sempre às suas memórias e guardados. Através de suas mãos e escritos, Pedralva se eterniza em Palavras. A memória viva de Pedralva se chama Antônio Nélcio de Abreu. Foi dele a adaptação da frase "Nós passamos, mas Pedralva fica", presente no seu e nosso "Jornal O Centenário."

Chinho, que é o maior historiador da gente e das coisas deste lugar, faleceu na noite de 18 de agosto do ano de 2017, em Pedralva, prestes a completar 85 anos. Nosso maior Poeta partiu, silenciosamente, para mostrar sua arte em outras paragens.

Fica a saudade para todos nós. Mas, no coração dos pedralvenses, se eternizará a história daquele que se fez, mais do que nunca, pedralvense de corpo e de alma!

**Biografia escrita por José Edson Gomes, Diretor e Editor do Jornal O Centenário.
Pedralva, abril de 2022, 90 anos do Chinho**



CÂMARA MUNICIPAL DE PEDRALVA

ESTADO DE MINAS GERAIS

Conto com a compreensão e aprovação deste Projeto por todos os colegas Vereadores, para que a memória de Antônio Nélcio de Abreu fique registrada para a posteridade.

Câmara Municipal de Pedralva, 26 de abril de 2022.

Cláudio de Lima Lopes
Vereador

Matheus Bustamante Gomes
Vereador

RECEBEMOS
Em 26 / 04 / 2022
Horas: 12 : 20
Protocolo: 201 / 2022

Maria Geralda Castro de Souza
Secretária Executiva da Câmara Municipal
Pedralva MG

MAPA DE IDENTIFICAÇÃO DA RUA

